

Em todo o País

# Estradas asfaltadas terão nova sinalização

N. 11/5/84

## • Programa inclui padronização de sinais de trânsito

Vai ter início em breve, a execução de um programa nacional de sinalização rodoviária, cobrindo todas as estradas das redes primária e secundária do País, soube ontem o nosso Jornal junto de fontes ligadas à Direcção de Estradas e Pontes (DEP) do Ministério da Construção e Águas. Este projecto é financiado pelo Fundo do Koweit e abrangerá toda a rede asfaltada do País.

Para a realização deste projecto foi já levado a cabo um concurso internacional, no termo do qual se contratou a aquisição no Zimbabwe de 32 viaturas de caixa aberta, próprias para este tipo de trabalho, as quais já se encontram no País.

Foram também adquiridas 18 carlinhas e celebrado outro contrato com a firma britânica «Dedland Prismo», à qual foi adjudicado o fornecimento de 12 máquinas de pintura de estradas, 400 mil litros de tintas e 5 000 sinais. Esta empresa irá igualmente enviar dois técnicos para a formação em Maputo de operadores das máquinas, fiscais e utilizadores dos materiais importados.

A chegada do restante equipamento e materiais fornecidos por esta empresa, bem como dos dois técnicos, está prevista para Agosto próximo, altura em que se irá dar a arrancada efectiva dos trabalhos.

O valor global dos trabalhos deste projecto, cujo prazo de execução é de dois anos, monta a um milhão e 750 mil dólares, integralmente financiados pelo Fundo do Koweit.

### ANTECEDENTES DO PROJECTO

Num encontro mantido com a nossa Reportagem, os Eng.ºs Fragoso e Nuno Arez, da Direcção de Estradas e Pontes, explicaram que a realização deste projecto deve-se ao estado de degradação em que se encontra a sinalização das nossas rodovias, em virtude dos problemas de falta dos

materiais de construção, nomeadamente as tintas e os próprios sinais.

— Esta acção — adianta o Eng.º Nuno Arez — vai abranger todas as estradas das redes primária e secundária do País. Ela compreenderá a sinalização vertical, com a colocação de novos sinais e recuperação dos existentes, e a execução da sinalização horizontal, que consistirá na marcação das estradas asfaltadas com traços brancos.

Na rede primária estão as estradas que formam a coluna vertebral do sistema nacional de transportes rodoviários, unindo os principais centros populacionais e económicos, através de uma rede de vias que liga com o sistema nacional rodoviário dos países vizinhos. Por seu turno, a rede secundária é constituída pelas principais estradas a nível provincial que asseguram a ligação de áreas densamente povoadas de produção agrícola e industrial ou com potencial de tráfego.

### FASES ORGANIZATIVAS

O projecto compreendeu diversas fases. Na primeira foi efectuado o levantamento da situação actual das nossas estradas, depois do que se procedeu à elaboração dos termos de referência para o lançamento de um concurso internacional.

Este concurso, já realizado, teve por objectivo adjudicar o fornecimento de viaturas para a execução dos trabalhos, aquisição de tintas e sinais,

bem como das máquinas de pintura.

— Na altura em que se fez o estudo dos termos de referência, foram igualmente elaboradas novas normas de sinalização rodoviária, com vista à sua padronização, a fim de entrarem em vigor em todo o País. Tais normas foram já submetidas, para análise, à Secretaria de Estado dos Transportes Rodoviários, ao Comando Nacional da Polícia de Trânsito e à Direcção de Trânsito da

Cidade, para torná-los efectivos, em todo o País, porque antigamente havia uma grande disparidade na sua aplicação, em termos de tamanhos, cores e outros aspectos — disse-nos o Eng.º Fragoso.

Conforme referiu aquela fonte, as novas normas estão baseadas na Convenção de Viena de 1968, o que é importante porquanto são essas que todos os países da SADCC seguem nos respectivos códigos de estrada.

— De realçar que grande parte das tintas que vamos usar neste programa serão fosforescentes, com óbvias vantagens para a condução nocturna — afirmou, por sua vez o Eng.º Nuno Arez.



Parte das 32 viaturas adquiridas no Zimbabwe, para o programa de sinalização rodoviária